



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	O ensino comunicativo de pronúncia do inglês: análise das atividades propostas na série de livros didáticos Global
Autor	GUSTAVO DOS SANTOS RODRIGUES
Orientador	UBIRATÃ KICKHOFEL ALVES

O ensino comunicativo de pronúncia do inglês: análise das atividades propostas na série de livros didáticos *Global*

Bolsista: Gustavo dos Santos Rodrigues

Orientador: Ubiratã Kickhofel Alves

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O ensino de pronúncia de língua estrangeira em sala de aula sempre constituiu uma questão controversa, sendo em muitos casos quase que eliminado das práticas dos professores. Isso se deve ao fato de muitos professores acreditarem que não haja necessidade do estudo deste campo, uma vez que para eles, este fator seria, em muitos casos, supérfluo, já que o alcance da pronúncia muito próxima ao falar nativo seria uma utopia (CELCE- MURCIA *et al.*, 2010). No entanto, sabe-se que o ensino da pronúncia, nos dias atuais, não se configura pelo objetivo de atingir uma forma “semelhante à nativa”, mas sim o de permitir com que ocorra, no ato da comunicação, a inteligibilidade (cf. DERWING & MUNRO, 2009, 2015). Em outras palavras, o estudo da pronúncia proporciona aos estudantes de LE uma comunicação na qual eles conseguirão falar de forma que as pessoas os entendam, sejam elas nativas ou não, independentemente dos diferentes sotaques envolvidos.

Com o intuito de colocarmos em prática um ensino comunicativo de pronúncia, é preciso que ocorra a integração de fatores como professores qualificados para a disseminação do ensino de pronúncia de língua estrangeira e materiais adequados que tragam como tópicos não apenas componentes linguísticos como morfologia e sintaxe, mas que apresentem um estudo eficiente sobre o ensino de pronúncia como um fator importante. Ainda que não se possa negar a importância de um ensino que inclua os aspectos fonéticos-fonológicos, há muitos livros didáticos que não os destacam ou não os abordam de forma mais incisiva, além de não enfocarem o componente fonético-fonológico de maneira integrada às outras habilidades linguísticas.

Com base no afirmado acima, este trabalho visa a analisar a coleção de livros didáticos da série *Global* (Macmillan Publishers), voltados para o ensino comunicativo de inglês como LE, de modo a analisar como tais livros abordam os aspectos fonéticos-fonológicos em sala de aula. Neste trabalho, serão analisados os volumes da coleção que correspondem aos níveis *Elementary*, *Pre-Intermediate*, *Intermediate*, *Upper Intermediate* e *Advanced*. A partir deste objetivo geral, analisamos se o ensino de tais aspectos se dá de maneira comunicativa ao longo de todos os volumes analisados, bem como verificamos se os aspectos fonético-fonológicos cobertos pelos livros são relevantes para a realidade de aprendizes cuja L1 é o português brasileiro. Os resultados previamente obtidos demonstram que o material analisado, ainda que apresente, ao longo de suas unidades, aspectos relacionados aos cinco passos pedagógicos para um contexto comunicativo de ensino de pronúncia propostos por Celce- Murcia *et al.* (1996) e Celce- Murcia *et al.* (2010, p.36), não os traz de maneira plenamente integrada às demais atividades das unidades e ao ensino de outros componentes linguísticos, cabendo ao professor, primordialmente, a tarefa de integração do componente fonético-fonológico ao ensino dos demais aspectos da língua-alvo.